

304

S E R M A M  
D A P A Y X A M  
Q V E P R E G O V

OP. FR. CARLOS DE S. FRANCISCO,  
Religioso de Sam Hieronymo no  
Real Convento

20

D E  
B E T H E L E M

D E D I C A D O

A O R E V E R E N D I S S I M O P A D R E

FR. PEDRO DO ROZARIO.

Vigario geral Apostolico da  
Ordé de S. Hieronymo.



E M L I S B O A

Na Officina de DOMINGOS CARNEYRO. Anno. 1679.

*Com todas as licenças necessarias.*

J. R. M. A. M.

D. D. A. Y. X. A. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.



O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.

O. B. E. L. L. E. T. T. M.



# DEDICATORIA



ESTE Sermão teve a fortuna de ser  
 prêgado na prezença de V. Reveren-  
 dissima, & por isso merecedor de toda  
 a boa fortuna: dedicoo à V. Reveren-  
 dissima por ser o primeyro parto da  
 minha capacidade, com q̃ s'ayo aluz; por  
 que como lhe devo as primicias do meu credito, queo tri-  
 buto lhe asdo meu estudo: espero q̃ V. Rm<sup>a</sup>. me não falte,  
 nem com as approvaçoens do seu gosto, nem com os favo-  
 ris do seu patrocínio; porque neste terá o sermão confian-  
 ças para apparecer, & eu naquelle motivos para luzir.  
 Guarde Deos a pessoa de V. Reverendissima.  
 de V. Rm<sup>a</sup>. o menor subdito, & mais obrigado.

Frey Carlos de S. Francisco.

## Licença da Ordem.

**P**OR mandado do nosso Reverendissimo Padre Geral vi este Ser-  
mão que pregou neste Real Convento de Bethlem, o Padre Fr.  
Carlos de S. Francisco, o qual não tinha ouvido por estar auzete e esse  
têpo; & não sei se foy igual o gosto de o ler, ao pezar de o ter lido, ou  
excedeo o pezar de o ter lido, ao gosto de o ler, porque este foy para  
estimaçam do feu talento, & aquelle para confuzam do meu exercicio,  
clando que envejar a os pregadores, & q' temer a os mais engenhozos,  
& assim me parece dignissimo de sahir a luz, porque não sei eu quem  
nas trevas da Payçam cõ tãta claridade, presudisse o devoto encare-  
resse o lastimoso, e obrigasse aoa rrepêdido este he o meu parecer sub-  
ordinado sempre a obediencia, & crudiçam de V. Reverendissima  
em Belem a os 19. de julho de 1679.

*Fr. Fernando de Santo Agostinho.*

**D**amos licença ao Padre Fr. Carlos de S. Francisco, para que pos-  
sa imprimir este Sermão da Payçam, que pregou em quinta fey-  
ra santa e este Real Cõvento de Bethlem: Bethlem em 2. de julho  
de 1679.

*Fr. Pedro do Rozavio. Prior. e Vigario Geral Apost.*

**P**odesse imprimir, & depois de impresso torne para se conferir com  
o Original, & sem isso não coerrera. Lisboa 13. de Agosto de 1679.

*Fr. Christovam Bispo de Martiria.*

**Q**ue se possa imprimir, vista a licença do ordinario, & depois de  
impresso tornarã a esta menza para se conferir, & taxar, & sem  
isso não coerrera. Lisboa 29 de Agosto de 1679.

*Marques P. Roxas. Bispo. Rego. Lampreia.*





**VIDE DOMINE AFFLICTIONEM**

*meam; quoniam erectus est inimicus.*

Hyerem. Thren. 1.



E em Bethlem, se viram huns olhos chorozos na morte dos innocentes meninos : *Rachel plorans filios suos; Matb. 2.2.* justo será, que em Bethlem se vejam *n.18.* hoje os coraçõs magoados na morte do innocente Jesv ; porque se hũa tirania executada na innocencia o-

gou os olhos a q chorassem, outra crueldade na maior innocencia feyta aconselha aos coraçõens que fintaõ. Pello que não he este o dia ( Fieis ) em que os cursos tem lugar, porque neste dia sò tem lugar, suspiros : nam he dia nam de o juizo formar con-  
 çitos, por que correm sò por conta do coraçam  
 soluços, nam he dia finalmente de a lingua articular  
 vozes ; porque sò he dia de os olhos vertem  
 lagrimas : comessẽm pois vossos olhos a cho-  
 r , que vos haõde sobrar lastimas que v er . Hoje  
 vos renovaõ asmemorias do mais lamétavel successo,  
 se vos propoem á vista o mais lastimozo spettacolo,  
 que o Mundo ja mais viu: ao bom lesv prezo, affrontado,  
 crucificado, & morto ; & quem terá olhos pa ra  
 ver ao nosso Deos cercado de tãtas penas, que não sinta  
 estalar o coraçam em ancias, & romper os olhos



os olhos em lagrimas.

Tanto que hum Soldado com o botte de hũa Lança ferio o peyto de Christo, logo sahio Sangue, &

*Ioan. c. 19. n. 34.* Agoa: *continuo exiuit* Sanguis, & Aqua: & com myste-

*Isidr. relatus a Silu. rom. 5. pag. 631.* rio; porq̃ se o sangue, como diz Santo Izidoro, se em-

caminhava a dar vista a Longuinhos: *tactu Sanguinis Christi illuminatus est extra*: foy providencia, que a esse sangue acompanhasse a Agoa, porque se Longuinhos no Sangue teve vista para ver á Iesv Crucificado, tivesse na Agoa lagrimas para o chorar sentido, que he obrigaçam banharemse os olhos em lagrimas vendo ao nosso Deos cercado de penas.

Oh permitta o Ceo que immitemos todos a Longuinhos no arrepedimêto, ja q̃ategora o immitamos na cegueira, & que corresponjam nossos olhos com mares de lagrimas a tantos diluvios de Sangue, quanto o bom Iesv por nosso amor hoje verte.

Diz S. Zeno, que aquellas vozes, que detiveram o braço de Abraham para não descarregar o golpe em Izac foram como hũs suspiros, que Deos dera vendo

*Zen. Serm. de Abrab.* Izac naquelle estado: *solus Deus doluit*: pois (Fieis) Deos de compadecido não pode deter os suspiros, vêdo

a Izac, creatura sua com as prizoens de humas cordas trazer sobre seus hombros a lenha, que creatura haver tam obstinada, que possa deter hoje as lagrimas, vêdo a seu Deos trazer, com as prizoens de outras cordas sobre seus delicados hombros o duro pezo de hũa Cruz para ser sacrificado no Monte: oh abrandese ja a nossa dureza, & se atehora fomos penhas pello duro, tornemos agora fontes pello pranto.

*Nu. 20. 1. Aug. Abul. c. 4. exod.* Com hũa vara diz a Escripura, q̃ formara Moyzes huma Cruz em huma pedra, porque aquelles dous golpes figura foram dessa Cruz, como diz Sato Agostinho,

& logo



& logo continua o texto dizendo, que sahiram dessa pedra copiozas fontes de Agoa: *effuse sunt aquae largissimae*: & assim havia ser, porque sendo aquella pedra figura de Christo, & os golpes da sua Cruz, claro está q̄ á vista de Christo crucificado, haviam de verter Agoa as mesmas penhas: *effuse sunt aquae largissimae*: deixay pois (Catholicos) a dureza, & se athegora fostes penhas pello duro, tornayvos hoje fontes pello pranto. vede, que tambem hoje as penhas vertem lagrimas, & que parecem bem estas fôtes de lagrimas nessas penhas. Comessem pois vossos olhos a chorar, q̄lhe não hãde faltar lastimas que ver, & que sentir.

Hoje sahe o Galeam bom Iesv a navegar pello mar vermelho de seu Sangue, levãdo por leme o amor, por agulha a paciencia, por vellas as penas, por mastros a Cruz, por enxarcea as cordas, por antena a cana, por garfardetes a purpura, por bandeira o Sudario, por farol a redempçam, & por ventos nossas iras, que por soprarem tanto neste dia fizeram naufragar ao Galiam em Calvario, onde fez agoa por hũ costado: *exiit Sangues, & aqua*. Empolandose as ondas de maneyra, que a benhora combatida da tempestade ficou arvore seca: *Sentem non lego*: mas tam animoza, q̄ nunca largou o leme da Capitania: *stabat iusta Crucem Iesv*: Gestas sentem o cofario se perdeo, & Dimas por a misericordia de Deus se salvou: *hodie mecum eris in paradiso*: nesta tormẽta se desgarraram os Apostolos, excepto o Evangelista, que como Nao conhecida: *notus Pontifici*: se deixou fiar a capa: *amictus syndone*: mas ao primayro soffobro da tormenta virou com as mais a poupa à tempestade: *omnes relicto eum fugerunt*: sò Pedro como fiscal hia a tras da Capitania, mas descuidandose do leme por acudir ao fogam: *calefaciebat se*: se vio por tres vezes perdido:

Ioan. c. 19.  
n. 13.

Ambr. c. 2.  
sup. Lucã

Ioan. c. 16.

Luc. c. 23 n. 24

Marc. c. 14  
n. 52.

Mat. c. 26  
n. 56.



dido: *ter me negabis*: Iudas sendo Não mercantil não podendo ja com a carga que levava alojou afazenda ao mar: *retulit triginta argenteos*: mas como a descarga não foy boa, não pôde nunca tomar porto, & assi veyo a perecer no cabo: *suspensus crepuit medio*.

Pois ( Fieis ) se os naufragios trazem com si go as lastimas, quem se não lastimará sentido, á vista de tam horrendo naufragio? delle fahio o bom Iesv tam mal tratado, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicção, porq̃ era muy forte o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam, quoniam erectus est inimicus*: estas são as palavras ( Catolicos ) com que tenho hoje de vos cõtar a mais lastimoza tragedia, o mais lamétavel successo, a mais sanguinoléta batalha, que o Mundo ja mais vio, pello que day a minhas vozes ouvidos, & não negueis o coração a os sentimentos.

*Vide Domine afflictionem meam. &c.*

Depois que o amor triunfou do bom Iesv prostrando a os pes dos dicipulos, não querendo que parassem a os seus excessos, o obrigou a continuar athe o fim com os extremos: *in finem dilexit eos*: & assim do Cenaculo passou athe o Horto para dar principio á nossa liberdade, aonde comessou a nossa ruina: *ut ibi initium esset nostra libertatis, ubi nostra caepit captivitas*: diz S. Cyrillo.

Chegado que foy a este lugar o Bom Iesv, vio logo que a morte aceitando o dezafio, q̃ por boca de Ozias lhe fizera: *omors ero mors tua*: lhe apresentava esta noya batalha, valêdose do odio das creaturas para a peleja; & assim armadas todas cõtra o creador, comessaram a ministrar á morte os tormentos, para a crueldade; porque o fogo lhe offerencia a ira para a furia, a Agoa o fel para a boca, o ar os suspiros para a ancia, a terra os malditos



deyros para a Cruz, os Cãpos os espartos para as cordas, os vales as canas para a mão, as flores os espinhos para a cabeça, as minas os metaes para os cravos, os Mõtes o lugar para o suplicio, & finalmente as pedras as durezas para os Coraçõens dos homens, cõ q̄ sendo o horto hũ lugar deputado para delicias, se vio esta noyte ser para o bom Iesv hum laberynto de penas, pois em cada bonina desta horta lhe offerencia a morte huma magoa, em cada flor hum tormento, sendo o horto, de sua Payxam o mais vivo retrato: *dolorum omnium illi objecta est in Cypriano horto imago:* diz S. Cypriano.

E assim armada a morte deste modo se mostrou ao bom Iesv na representaçam taõ valente, que sendo seu amor taõ alentado como a morte: *fortis est, ut mors dilectio:* se vio nesta noyte com temores: *capit pavere, & cadere:* sendo tala sua ancia, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua affiçam, porque era muy forte o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam quoniam erectus & inimicus:* & assim antes de a morte brandir as lanças, sëtia o bom Iesv na alma os golpes, travãdose dentro nella huma peleja tam grãde, que por tres vezes se vio o Senhor posto por terra: *procidit in faciem suam:*

Este foy (Fieis) o primeyro combate da peleja, de q̄o vio o Senhor tam ferido, que ficou todo banhado em sangue: *factus est sudor ejus tanquam guttae sanguinis decurrentis in terram:* com q̄ receozo o bom Iesv da victoria, parece que quis dar as costas ao o inimigo fugindo da batalha: *transseat a me Calix iste:* mas vendo que hũ Anjo lhe intimava o ser forçozo o dezafo, se rezolveo fahir a Campo armado de seu amor, que em cada combate lhe segurava hum triumpho, & assim qual outro Anthõ se levãtou com novos brios da terra para esperar seu inimigo, que com osculo de paz o queria entregar nas maõs da morte.

B

Ah Iu-

Cant. e. 8:  
n. 6.Matth. 26  
n. 3.



6  
 Ah Judas femétido: se a ambiçam te leva a ser traí-  
 dor, chegate à Virgem, que ella venderá a toalha sò po-  
 te curar a ambiçam, mas oh que passas de ambiciozo a  
 ser ingrato. No principio do Mundo me lembra a mim,  
 q̄ com a sua boca influyo este Senhor na face do homé  
 a sua vida: *inspiravit in faciem ejus spiraculum vitæ*: mas  
 hoje vejo, que poem o homem a sua boca na face deste  
 Senhor para o entregar à morte: *osculo filium hominis*.  
*tradis*: porem assim havia de ser (meu Iesv) que o vosso  
 amor sempre apostou finezas por mais que a semrezam  
 dos homens rompesse em ingratidões, & assim a hum  
 Judas, que vos vende ingrato, dais o titulo de amigo:  
*Matb. c.26 amice ad quid venisti?*

Gen. c.24.7

Luc. c.22.  
n.48.Matb. c.26  
n.50.Psalm. 39,  
v.13.

Dado que foy este final a os Iudeos, q̄ conforme a  
 melhor oppiniam, foram vinte & sinco, diz David que  
 puzeram de serco ao Senhor: *circunde derūt me mala*: &  
 foy o serco tam apertado, que ficou o bom Iesv priz  
 neyro, & assim para q̄ todos nesta prizam tivessem pa  
 te, he de crer que huns lhe dera m de empuxoens, ou  
 tros o descompuzeram de palavras, & no que mais  
 empenharam todos, foy em lhe atarem as maõs.

Cicer. 7. in  
verron.Aristifau.  
supra Ab. 16  
c.3. v.1.2. Reg. c.13  
n.7.2. Reg. c.3.  
v.34.

Ah Ceo como não castigais tâta maldade? diz Ma  
 co Tullio, que era crime grande prender á hum Cida  
 dam Romano: *scelus est vinciri Romanum*: & hoje per  
 mittis, que prendam a Magestade divina? de Alexandr  
 se conta, que curandolhe huma ferida, não quiz que  
 atassem para a cura, dizendo que não era licito atar a  
 Principe: *non decet vinciri Regem*: & hoje vemos a  
 Principe do Ceo, que não sô lhe abrem as feridas, mas  
 tambem lhe atam as maõs. De Abner diz a Escripura, q̄  
 nunca tivera as maõs prezas: *manus tue non sūt ligatæ*  
 & hoje vemos as maõs de outro melhor Abner atadas  
 com cordas? não quis Zaram apparecer no Mundo com  
 as maõs



as mãos atadas, & hoje vemos ao bom Iesv cõ as mãos prezas, não com huma fita como Zaram, mas com hũa corda como malfeytor! porem assim havia de ser [meu Iesv] que como fahis a pelejar amante, não tem duvida que haveis de ficar prezo.

Nunqua Sansam (Fieis) se vira dos Filisteos prezi-oneyro, senão fora taõ amãte de Dalida, nem vòs (meu Deos) vos vireis prezioneyro dos Iudeos, senão foreis tam amante dos homens: peloque posto q̃ o odio vos ministre essas cordas, o amor he o q̃ vos dá esses laços. O mesmo foy affeiçoarse Ionatas a David, que sentirse Ionatas atado: *conglutinata est anima Ionatæ*: da mesma maneyra (Fieis) o mesmo foy affeiçoarse a os homens o bom Iesv, que verse por esses mesmos homens atado; mas não importa não (meu Senhor) q̃ o odio vos ate as mãos, para que deixe vosso amor de vencer, q̃ posto vos vizemos sem mãos, nem por isso deixamos de vos descobrir os triumphos. Sem mãos diz a Escripturã que deca de hum Monte huma pedra, & que triunfara da estatua: *abscisus est lapis de monte sine manibus, & percussit statuam*: & assim havia de ser, porque sendo esta pedra figura de Christo, & a estatua dos Iudeos, como diz Tertuliano, claro está que sem mãos os havia de vencer. 1. Reg. c. 3  
n. 41.  
Dan. c. 2  
n. 34.  
Tertul. apud Cornel.  
hic.

Por vencedor vos aclamamos (meu bom Iesv) ainda q̃ sem mãos vos dizemos: porq̃ cõ ellas prezas atras vos levam a caza de Anãs, aonde foy (Fieis) o segundo combate da peleja, em que se vio o Senhor taõ apertado; que he opiniam muyto certa, que cõ o aperto das prizoens lhe rebentara o Sangue das veas, sendo tal a sua ancia, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicçã por que era muy forte o seu contrario. *Vide Domine &c.*



Os encontros deste combate foram tãtos, que por vezes se vio o bom Iesv atropellado dos Iudeos, levantado por debaixo dos pès, nas palmas me lêbra a mim

**Oseas.c. 11** que dicestes vos que trazeis ao homem: *in brachijs meis portabam eos*: mas hoje vejo, que vos trazem os homêes por baixo dos pès. Na luta de Iacob não quizestes vós,

**Genes.c. 32** que vos vissem nos braços de hum homem justo: *dimitte me*: & hoje vos vemos não nos braços de Iacob, mas debaixo dos pès dos Iudeos, porem assim havia de ser, porque como o vossio amor he pezo: *amor meus pondus meum*: por isso vos levou tão abaixo. Desta forte levavaõ ao bõ Iesvs os Iudeos, & he de advertir

**Salm.tom.** (diz Salmeiram) que ao passar do Rio Cedron, o lançaram da ponte abaixo para se cumprir a profecia que diz: *de torrente in via bibet propterea exaltabit caput*: q̄ bebera da torrente no caminho, & que depois levantara a Cabeça.

A o juízo vniversal chama a Igreja dia tremenda *in die illa tremenda*: & com rezam porque nelle se ha de ver cahir as Estrellas, & padecer eclipses o Sol, mais tremêdo parece foy logo este dia, pois que nelle os homêes sem juízo fizeram cahir a melhor Estrella, & padecer eclipses o melhor Sol. Por cordas (continua o mesmo Autor) guindaram o Senhor assim, & he de crer, q̄ com o pezo do corpo se lhe desconjuntariam os ossos todos. Com laços de amor distestes vòs (meu Iesu) que haviéis de atrahir a os homêes: *in funiculis Adam traham eos*: lê outra letra: *in funiculis charitatis*: & hoje com laços, que vos deu o odio vos trazem os homêes assim, não para dezistirem da culpa, mas para perzistirem no peccado, & assim não deixãdo a crueldade, começfa a continuar de novo a tirania, athe chegar a caza do Pontifice, aonde apresentando o Senhor se vio em breve



breve levar a palma, porque hum Soldado levantando a mão lhe deu huma bofetada tam grande, que diz Sam Vincente Ferreira, que ficara sem alento o bom Iesv caindo com o golpe no cham.

Ah Ceo para quem guardas esses coriscos? & tu inferno para quem rezervas esse fogo? castiga o Ceo aos Sodomititas por affrontarem a Loth, & não despede hoje hum Rayo para abraçar este sacrilego? abre-se o inferno para tragar a Abyron, por se levantar contra Moyses, & não se abre hoje para consumir a este insolente? conjuram-se as ondas do mar cõtra Faraó, por perseguir o povo de Deos, & não se armão hoje contra quem persegue o mesmo Deos? secase a Ieroboam o braço, q̃ levantou contra o Profeta, & fica illeza esta mão, que offende aquelle rostro? oh pasme o Ceo, & admirese o Mundo diz Chrystostomo: *exhorrescat Cælum, & contumiscat terra de patientia Christi, & servi impudentia.*

Genf. c. 19  
n. 24.

Num. c. 16  
n. 32.

Exod. c. 14.  
n. 27.

3. Reg. c. 15  
n. 20.

Chrysof.  
homil. 82  
apud. filv  
tom. 5. pag  
836.

Deste tormento se queixou o bom Iesv, porq̃ foy golpe, que mais sentio: *quid me cædis?* & devia de ser porque como trazia nas faces a os homens: *abscondes os in abscondito faciei tue*: por isso sentio muyto Christo, que lhe tocassem nesses homens. Da mão de Deos sahio o homem com vida, & hoje da mão do homẽ sahe sem alento o mesmo Deos; porem affirm havia de ser meu Iesv) que como querieis levar deste combate a palma, havieis de sahir ferido desta maneira, que nunca Jacob dezenrolara Tropheos de vencedor, se não sahira da luta ferido, nem vos lograrianeis hoje triunfos de victorioso, se não ficareis desta peleja tam mal tratado.

Daqui levaram ao bom Iesv a caza de Caifas, onde se empenhou o Odio em escarnecer do Senhor, porque

ja huns o desbumpunham de palavras, ja outros com obras, & todos finalmente lhe cospiam na cara. Não se sentio Saul com valor para sopportar os opprobrios de seus contrarios, & assim pedio ao creado que o mataffe, antes que o affrontassem seus inimigos: *ne interficiant me illudentes*: mas hoje vos vejo eu a vòs (meu Iesv) por nos dares a vida, sofrer com paciencia os escarneos dos Iudeos, com que parece que tédes cumprido a profecia que diz, que serieis farto de opprobrios: *saturabitur opprobrijs*: mas ainda assim vejo que nem o vosso amor se satisfaz de os aceitar, nem o odio dos Iudeos de os fazer, & assim passou este tanto avante, que de caza de Caifas levaram ao bom Iesv a caza de Pilatos, o qual examinado ao Senhor, colheu a sua innocencia do teu silencio, & o mandou a Herodes, que examinasse a cauza.

Que diferentes sam (meu Senhor) os passos, que algum dia destes, para os que hoje vos vejo dar. Não Paraiizo destes vòs passos para julgar ao homem, & hoje vejo que vos obrigam dar passos, para seres do homem julgado. Alegrouse Pilatos (dizo texto) cõ a vista do Senhor: *gavisus est valde*: mas q̄ muyto se tem diâto de sy a mesma alegria. Alegrouse o Baptista no Ventre da Mãy de ver diante de seus olhos a este Senhor, alegraramse tambem os Magos com verem a Estrella, que os encaminhava a ver a Chfiste em Bethlem, mas com esta differença, que os Magos, & o Baptista alegraraõse para o venerarem como a Deos, & Herodes alegrouse para o desprezar como a louco, & assim como a tal o tornou a enviar a Pilatos, & a qui comeßsou o terceiro combate da peleja, em que se vio o Senhor tam mal tratado, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicçam, porque era muy forte o seu contrario:

Vide



*Vide Domine afflictionem meam &c.*

E comr ezam, porque se ateou o odio dos Iudeos de tal maneira, que não podendo Pilatos apagallo com agoa, lavãdose as mãos, tratou de o apagar cõ Sangue, mandãdo açoutar ao bom Iesv, & assim atandoo a humma Columna lhe deram finco mil, & tantos açoutes: era antiguamête costume açoutar a hum Cam para amãçar hũ Leam, mas hoje vemos q̃ manda Pilatos açoutar ao Leam de Iudá para amansar a os Caés dos judeos.

Por tres couzas mandava a ley q̃ açoutassem a hũ homem, ou por ladram, ou por vagamundo, ou por fugitivo: pois pergunto por qual destas couzas daõ a Iesv estes açoutes? por ladram, não pode ser; porque sendo Deos diz Sam Paulo, que não podia furtar a divindade: *non rapinam arbitratus est esse se aequalem Deo*: por vagamundo, tambem não, porque ainda não era nascido, quando justificou ao Baptista: *in utero santificavi te*: por fugitivo menos, porque sendo a mesma couza cõ Deo, não podia auzentarse de sy proprio: pois porque são go estes açoutes? dayme licença Senhor para q̃ o digas, pois parece que athe vós mesmo o ignorais: *congregata sunt super me flagela, & ignoravi*: sabeis porq̃ são estes açoutes? porque ficastes por fiador do homem, que or ladram, vagamundo, & fugitivo os merecia: por ladram, querendo furtar a divindade: *eritis sicut Dij*: por vagamundo pois sendo guarda do Paraizo, se descuidou o preceito: *ut operaretur, & custodiret*: Por fugitivo, pois athe do mesmo Deos se escõdeo: *abscondi si*: assim que esta he a cauza (meu Senhor) porque vos daõ estes açoutes, mas não importa nam que vos vejamos açoutado, para que deixemos de vos conhecer triunfante, porque o pregarvos o amor a essa columna, pronostico de certissimo de vosso triunfo.

*Ad Philip.  
c. 2. n. 6.*

*Ioan. c. 1. n. 5*

*Psal. 34.  
n. 15.*

*Genf. c. 3.  
n. 15.*

*Genf. 3. n.*



*Theodoret.*

No tempo de Bellona collocaraõ os Antigos huma columna, & diz Theodoret, que no tempo da batalhá para se conhecer de quem havia de ser a victoria, era estillo tirar cada capitam com sua Setta à columna, & assim se a Setta ficava pregada, era presagio infalivel de victoria, & se cahia a Setta, era evidente pronostico de estrago. Da mesma sorte (Fieis) no Patio de Pilatos plantou hoje o odio outra columna, & védose o amor em campanha contra o odio atirou com Christo amorosa Setta à Columna: *posuit me sicut Sagittam electam*: & vendo nõs hoje nesta columna pregada esta Setta, bẽ podemos seguramente acclamar por parte do amor a victoria: arme-se pois o odio quanto puder, que o amor sempre hade triunfar.

*Isai. c. 49.*

Acabado que foy este combate, ou para melhor dizer conseguido este triunfo se vio o bom Iesv coroado, final de victoria; mas custoulhe gotas de Sãgue esta coroa, & assim pedio ao Pay os olhos na sua afflicçaõ, por obstinadissimo o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam &c.* & aqui comessa (Fieis) o quarto cõbate desta peleja, porque nõ satisfeito o odio com ver ao bom Iesv com cinco mil feridas, que tantos foraõ os açoutes que lhe deram, tratou de lhe abrir outras de novo, para o que teceo huma coroa de espinhos taõ agudos, que he oppiniam que affirma ser do comprimẽto de hum dedo cada hum, & trespassando a quella sacrosanta Cabeça se viram sahir della setenta & duas fontes de Sangue, em sic corriam no cham.

*Gen. c. 2.  
n. 10.*

Quatro foram (Fieis) as fontes, que sahiram do Paraizo para regarem a terra, & setenta & duas sam as q̃ sahem desta cabeça, & nem por serem tantas as fontes, deixa de dar espinhos a terra, mas com hũa differença, que se no principio do Mundo nõ passavam dos pẽs de Adam



de Adam hoje se vem tam crecidas, que chegam à cabeça de Christo, com que parece vemos cumprido na realidade o que este Senhor dice em parabola, pois nella affirmou, que os espinhos suffocaram a semente, que he o verbo de Deos: *semen est verbū Dei: & assim he (meu Iesv) pois sêdo vòs de Deos o verbo: verbum erat apud Deum: vejo que os espinhos vos suffocaõ, mas não importa não, que vos vejamos suffocado, para q̄ deixem os de vos divizar triunfante; porq̄ esses espinhos, que vos fercam testemunhas sam de vosso triunfo.*

Luc. 8. vii

Ioan. ci. na

De Salamão se conta, que por timbre de feu amor trazia esculpidas em hum annel duas Coroas, huma de ouro, & outra de espinhos, q̄ enlassados nesse ouro, se vniam com esta letra: *victoria amoris: Pois pergunto: q̄ tem que fazer os espinhos élassados cõ o ouro para testemunharem do amor os triunfos? muyto, porq̄ como o ouro se simboliza o soberano, & nos espinhoso pezo, julgou Salamaõ q̄ só então se mostrava o seu amor triunfante quando unia o soberano do ouro com o enozo dos espinhos.*

Aristot. re-  
lat. à Gu-  
lhem. 6. de  
rebus nat-

Oh que triunfante vos vejo (meu Iesv) quando cõ duas Coroas vos considero, hũa de ouro, q̄ vos cinge a Cabeça, outras de agudas pōtas, q̄ enlassadas nesse ouro vos estaõ mudamête publicando os triunfos, & victorias de vosso amor: *victoria amoris: mas não importa não que vos vejamos triunfante, para q̄ deixe de cõtinuar o odio cada vez mais cruel, & assim apurandose no rigor, vos mete por Septro hũa cana verde na mão.*

Este foy (Fieis) o quinto cõbate da peleja, que deu muyto q̄ sentir ao bom Iesv, porq̄ começarão a zombar delle os Iudeos dandolhe cõ a cana na Cabeça, & affrõ-tãdo muyto de palavra, cõ o q̄ chegou a ferral a ancia do nosso bom Iesv q̄ pedio ao Pay puzesse os olhos na



sua afflicçam & por que era muy forte: o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam &c.* vestiram hũa purpura por escarneo ao Senhor, & assim coroado de espinhos como estava com a cana na mão, como Septro o mostrou Pilatos ao Povo dizendolhes, que ja que o offendiam sem respeitar que era Deos, lhe perdoassem advertindo em que era homem: *Ecce Homo.*

Não se queixe ja o Paralitico dizendo que não tem homem, que o cure, porque hoje se lhe offerece á vista hum homem Deos: *Ecce Homo*: não diga não Diogenes que não acha a hum homem no Mundo, porq̃ hoje se vee no Mundo hum Deos homem: *Ecce Homo*: mas ah (meu Iesv) que se vos venero por Deos, parece, que *Isai. c. 53 n. 2.* vos desconheço por homem: *non est species, neque decore*: no principio do Mũdo se empenhou o amor em imprimir no homem a semelhança de Deos: *faciamus hominem ad imaginem, & similitudinem nostram*: mas hoje vejo eu, que em cõtrapoziçam do amor se empenhou o Oudio em tirar de Deos a semelhança de homem: *ego sum vermis, & homo*: mas não importa não (meu Iesv) porq̃ por mais desfigurado q̃ vos vejamos, nem por isso deixamos de vos conhecer triunfante: *Psal. 21 v. 7.*

Antes de Adam peccar diz a Escripura que lhe deu Deos o titulo de homem: *factus est homo*: mas tanto que peccou, logo diz, que lhe tirara Deos este titulo, dândolhe sòmente o appellido de Adam: *ecce Adam*: pois pergunto, se antes de Adam peccar, lhe deu Deos o titulo de homem: *factus est homo*: depois que Adam peccou, porque lhe não dà este mesmo titulo, dizendolhe: *ecce homo*: direi antes de Adam peccar estava triunfante do demonio, porque vivia no estado da graça, porem tanto que peccou, ficou cativo do demonio, porq̃ ficou no estado da culpa, & julgou Deos, que o titulo de *ecce homo*:



*homo*: não competiam a Adam, quando cativo, & vencido, senam quãdo triunfante, & vitoriozo, por isso lhe dice: *ecce Adam*: & não *ecce homo*.

Para credito de seu triunfo aceita hoje o segũdo Adão o titulo de *Ecce Homo*: ostentandose vécedor do demõnio com os abonos deste titulo, & assim (meu Iesv) hoje vos acclamamos todos por vencedor, & triunfante, não só pello titulo q̃ hoje lograis victoriozo, mas tambem pellas Diademas, que hoje possuis benemerito.

De hum Principe de Aragam se conta, que sahindo a campanha levava tres Diademas por empreza na cabeça com esta letra que dizia (*agrado, y mos triunfo*) ao que servindo as Diademas de explicaçam vinha tudo a dizer, dia de mãs agrado, & triunfo. Da mesma sorte (Fieis) confidero eu hoje ao bom Iesv, pois o vejo com tres Coroas triunfante; a primeira he a Humanidade, cõ que o coroou sua Mãy: *in Diademate, quo coronavit eũ* a segunda he a Divindade, que lhe cinge a cabeça: *caput Christi Deus*: a terceira he de espinhos, que para o offender lhe poz o Odio, & vendo nõs hoje em campanha ao bom Iesv com tres Diademas coroados, bẽ podemos claramente dizer, que este foy para elle o dia de mais agrado, porque foy o dia de seu mayor triunfo.

Mas oh como temo, Senhor, que o q̃ agora he agrado, vos seja depois afflicçam, porque o ṽsso inimigo he muy forte: *quoniam erectus est inimicus*: & tão forte, que não dize st indo da empreza, trata sõ de vos dar a morte, para o que dispoz o Odio, que qual outro Izac levasséis a lenha a os hombros parã ser sacrificado no Monte. E este foy (Fieis) o sexto combate desta peleja, em que se achou o Senhor tão debilitado de forças, & tão opprimido da Cruz, que a não lhe dar alentos o a-

*Tertul. deco  
rona milit.  
tract. 16.*

*Cant. c. 5.  
n. 11.*



amor, não tivera ja que executar o Odio, porque foraõ tantas as tiranias, que lhe fizeram, que o não perder a vida no caminho foy por querer conseguir o ultimo triunfo no Calvario.

Chegado pois, que foy o bom Iesv a este monte se é algũ tépo destinado para castigos, agora cheo todode misterios, comessaraõ logo aquelles infernaes ministros a despirrhe a Tunica, mostrandose nesta aççam se obstinados na tirania, industriosos na crueldade, porque despidendo ao Senhor, o mostravam innocente a os olhos de todos, que o viam despido, mas houve aqui huma circumstancia muyto para magoar, & foy que estando a Tunica pegada a cinco mil, & tantas feridas, que tantas eram as chagas, que em seu corpo tinha com tal violencia lha tiraram, que renovandose os golpes, ficou huma chaga viva seu corpo:

Ah meu Iesv, que diferentes sam os effeitos, que em vossa Tunica vejo, para os que em algum tempo v. Em outro tempo vos tocou huma mulher na Tunica para se lhe vedar o sangue, mas hoje vejo q̄ vos arrãcaõ os homens a Tunica para vos fazer verter hum mar de sangue. Quanto mais compassivo (Fieis) foy o demonio com Iob, do que he hoje o homem com Christo, a Iob deixou o demonio a pelle para lhe cobrir os ossos: *peli mea & consumptis carnis adhaesit os meum*: mas hoje vejo que tira o homem a Christo com o vestido a pelle para lhe contar os ossos: *dinumeraverunt ossa mea*: deixou ja Michol de se queixar de David apparecer em corpo diante da Arca do Senhor, que hoje o dezempenha o mesmo Senhor, mostrandose despido diante dos olhos dos homens.

Mas quem terá olhos (Fieis) para ver tal spectaculo de Samuel diz a Escripura, que depois de ungir a Saul

Mat. c. 9.

v. 20.

Iob. c. 19.

v. 20.

Psam. 21.

v. 19.

2. Reg. c. 6.

v. 16.





ã Saul, nunca mais o tornara a ver: *& non vidit Samuel Saul usque in diem mortis sue*: mas se advertirmos no texto, acharemos que depois de Saul ungido esteve diante de Samuel profetizando: *& prophetavit Saul coram Samuele*: pois como se compadece esta implicancia de termos: direi, estava nesta occasiam diz o texto Saul descomposto, & sem vestidos: *expoliavit se Saul vestimentis suis, & prophetavit coram Samuele*: ah si, pois ainda q̄ esteja Saul diante de Samuel: *coram Samuele*: não tenha Samuel olhos para o ver: *& non vidit Samuel Saul*.

Mas ah meu Iesv, que ja não ha Samueis, que vos não vejam de compasivos, & só Saus, que vos dispam como tiranos, & assim tão que aquelles infernaes ministros despiram ao Senhor, o comessaram a pregar na Cruz, soando bem altamente as martelladas, com que lhe pregavam os Cravos, & o peyor he, que o Odio inferstiozo sépre para o mal, lhe dava por erro cõ os martellos nas mãos, & por acerto nos Cravos, sahindo das feridas que abriam chuveiros de sangue, em final de q̄ o Mundo foy castigado com hum diluvio de agua, cõ um diluvio de Sangue havia de ser hoje remido.

Que coraçam pois [Ficis] haverá tam de pedra, em que nam faça ecco o repetido destes golpes, pois que cada martelada que soa, he huma voz, que nos adverte, q̄ se nossas accoês nam foram tam soltas, não se virão aquellas soberanas mãos tam prezas; & se nossos passos não foram tam mal dirigidos não estiveram aquelles pès tam duramente cravados. Pello que adverti (oh Catholicos) que cada pancada, que ouvis, he hum auxilio que Deos vos dà, & sendo tantos os auxilios, que desgraça será o não se ver em vòs a emenda. Na fabrica da Arca de Noè ouviam os homens as marteladas, & nellas lhes dava Deos as inspiraçoês, mas porque os homens esqueci-

Gen. 8. 21



esquecidos se descuiderão, por isso desgraçados perecerão. Figura foy (ficeis) da quella arca esta Cruz, & pois nella ouvimos os eccos, justo sera, que sintamos nos corações os golpes.

Tudo estava vendo, & ouvindo a Senhora, & como o seu amor era sem medida, foy sem termo a sua magoa. Exalava (diz Bernardo) o coração, porque lhe to-

*Bernar. de lamët. Vig. res:* & assim ao tempo, q̄ o Odio t iranizava o corpo do filho, feria o amor a alma da Mãy, pello que sendo hũ o crucificado, eram dous os padecêtes, Christo na Cruz, que lhe armou o Odio, & Maria na Cruz, que fabricou

*Laur. Iust. de triūpho Christi. & agone* o amor: *pendebat* (diz S. Lurêço Iustiniano) *ante matrem filius, pendebat ante filium mater*; & nem por as Cruzes serem diversas, deixou de ser o tormento o mesmo, porque se igualavam tanto no sentimento estes dous corações amantes, que as penas de hum eram as mesmas

*Brigit. l. 1. revelat. c. 35* nas do outro, como foy revelado a santa Brizida: *dolor ejus erat dolor meus, quia cor ejus erat cor meum*:

Tinha o amor feito da quelles dous corações hum não por fizica identidade, mas por affectiva vniam, & assim se vniam tanto para o sentir, que a dor que experimentava o filho no corpo, sentia a Mãy no coração:

*Hieron. a. pud. Paol. t. 3. pag. 136* *quod lesiones* (meu grande Padre S. Hieronymo) *in corpore Christi tot vulnera in corde Matris*; mas com esta differença, diz S. Boaventura, que a cabeça de Christo, & os pès que sentiram os cravos, nam padeceram os espinhos, porem o coração da Virgem juntamente padeceo os cravos, & sentio os espinhos, vendose nelle recopi-

*Bonar. in sim. a. s. c. de plāctu Virg* lado o que no corpo de Christo dividido: *singulla vulnera per ejus corpus sparsa in tuo corde sunt unita*: diz S. Boaventura,



Ah Virgem Sacratissima: se na creação do Mundo por as aguas se juntarem em hum lugar, lhe chamaraõ por nome (Maria) vendo nõs hoje as aguas simbolo do tormento em voffo coraçam juntas, como vos poremos o nome senão chamandovos Maria. Maria vos nomeou o Anjo por chea de graça, Maria vos devemos chamar hoje por recopilaçam de penas.

Creciam (Fieis) as dores na Mãy ao passo, que se multiplicavam as penas no filho, & sobio tão de ponto a magoa, que diz S. Germano, que se viram lagrimas de sangue nos olhos da Virgem: *post lacrimarum rivulos sanguineas quoq; lacrimas*: Ah olhos divinos, se de vos choreo sempre a graça, como agora corre sangue? não tê-nha ja (Catholicos) que estranhar o Mundo de ver no dia do juizo com sangue a Lua, & có Ecclipses o Sol, porq̃ hoje se vee Maria fermoza Lua banhada toda em sangue por amor dos Ecclipses do Sol.

No Levitico mandava Deos, q̃ lhe offerecessẽ duas aves, mas que sacrificassẽ sò huma, deixando banhada em sangue a outra: *offerat duas passeris, & unam immolatam*. Isto (Fieis) que foy cerimonia na lei velha, he realidade no sacrificio da lei nova. Quis Deos que lhe offerecessẽ hoje no Calvario duas aves; a ave Christo: *caperunt me quasi avem*: & a ave Maria, & assim vemos, que padece a morte Christo, & que fica banhada em sangue a ave Maria.

Chegay pois almas Catholicas a esta ave Maria, humidas com lagrimas piedosas, outras com suspiros ardentes, com as lagrimas la vai este sangue, & com os suspiros enchugai estas faces; & quando por empedirvos vos não lastimẽ as dores da Mãy ponde os olhos na Cruz, & magoẽvos as penas do filho. Nella vereis a Christo como



Plin. de Na  
tur. Aviti  
L. 3. c. 60.

mo Aguia levantado ao ar, & com acerto Aguia, porq̃ se esta se vee no ar com huma Cruz de azas no ar vemos hoje ao bom Iesv com outra Cruz de penas, & se da Aguia affirma Plinio, que vendo q̃ os filhos bebem sangue, amante se fere no peitô, & sangrada lhe ministra a bebida: *in pectore se ipsam vulnerat, & suis sorbentibus infantibus sanguinem propinat.* Aguia he hoje Christo, pois vendo que os filhos lhe dezejaõ beber o sangue, abre as veyas, & sangrado em todo o corpo, lhe offerece a bebida, dizendolhes o que noutra occaziam Iustino dice: *sanguinem sitisti, sanguinem bibe:* oh homens ja que me dezejais beber o sangue, aqui o tendes bebeyo, mas seja como filhos de Aguia para o remedio, & não como filhos de fera para a crueldade, mas ah impiedade humana! basta para cativar huma fera é o Norte, diz Boccio, mostrarlhe hum braço ensanguentado, & não basta para obrigar ao homem o ver a Christo no Calvario todo ferido.

Psam: 37.  
v. 14.

Pois sabe o homem, que não sente Christo tão a Cruz as suas penas, quanto o lastima a tua perdição; bem viste como nos tormentos nunca abriu a boca para a queixa: *non apperuit os suum:* & bem ves, que se agora fala para te alcançar o perdão: *Pater ignosce illis:* pode a sua paciencia calar em os tormetos, & não pode a sua piedade deixar de falar, vendo o seu precipicio. Pello q̃ adverte, oh homé, q̃ posto q̃o vejas na Cruz ta ferido, que tudo em seu corpo sam golpes: *non est in sanitas:* nem por isso deixa de se mostrar na Cruz triunfante. Dizem os Mathematicos, que quando o Sol entra no signo de Libra, que se vee huma Serpente a seus pés, & assim havia de ser, porque sendo Christo Sol, & Libra a sua Cruz: *statera facta corporis:* claro está q̃ a seus pés se havia de ver a Serpente prostrada. Graças pois vos sejam



sejam dadas meu Senhor, ja que do cativo da Serpente nos livraſtes, custandovos tanto noſſo reſgate, que deſtes a vida por elle.

Eſpirou (Fieis) o bom Ieſu, mas não acabou o ſeu amor, & aſſim depois de morto, permetio que Longuinhos com a ponta de huma Lança lhe abriſſe huma porta no lado: *Lancea latus ejus aperuit*; para moſtrar que ſe no diluvio ſe ſalvou o homem entrando por huma porta feyta no lado da Arca: *ostium autem Arcæ ponet ex latere*; hoje ſe pode tãobem ſalvar o homem, entrãdo por outra porta feita no lado de Chriſto: *ego ſum ostium, per me ſiquis introierit ſalvabitur*; aſſim q̄ (Fieis) ſe a thegora cegos, como Longuinhos, não tivemos olhos para ver, ſenão ſò lanças para ferir, abramos como Longuinhos os olhos, pondo de parte as lanças, & trocandoas em amorozas Settas q̄ ſe vejam ſahir hoje de noſſos corações os ſuſpiros, & de noſſos olhos as lagrimas, lagrimas para chorar noſſas culpas, ſuſpiros para ſentir tantas laſtimas, pois deſtas foram cauza noſſas culpas. Na Cruz veremos ao Redemptor, que como Pay amoroſo com os braſſos abertos nos eſpera, & com a cabeça inclinada nos chama a que vejamos as ſuas chagas, & emmendemos as noſſas vidas.

Ioan. c. 19  
n. 34.

Gen. 6 n. 16

Ioan. 10 n. 9

De huma Matrona romana ſe conta, que perdêdo a vida ſeu eſpozo pella defença da Patria o mãdara reſtatuar todo ferido e hũ quadro, & moſtrãdo o aos filhos, me advertir, q̄ puzeſſe os olhos no quadro, & cotejaſſe por aquellas feridas ſuas obras a ver ſe degeneravão de olhos. *Aspicite Parêtem, & Redemptorem*, (dizia a Mãe) & *conſiderate opera veſtra*. Vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtas feridas voſſas obras. Da meſma forte (Catholicos) a Igreja noſſa Mãe me manda vos

Diodorus.  
relat. a Ieremias Del-  
xorx. t. 2. l. 3  
de Chriſt.  
paſſ.

D

moſtre.



mostre hoje de seu Espozo, & nosso Pay este retrato para que cotejemos por estas feridas nossas obras, a ver se degeneramos de filhos de tal Pay.

Portanto (Fieis) *Aspicite Parentem, & Redemptorem*: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por estes pès os vossos passos a ver se condizem os vossos com estes pès: mas ah (meu Iesv) que eu vejovos neste retrato os pès prezos, sêdo os nossos passos muyto soltos, pello que (Fieis) *considerate opera vestra*: vede que não dizem bem solturas nos filhos, védose prizões é o Pay.

*Aspicite Parētem, & Redemptorem*: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por estes goelhos os vossos, & vede se condizem os vossos com estes goelhos: mas ah (meu Iesv) que eu vejovos neste retrato cõ os goelhos feridos por se inclinarem humildes, estando os nossos illezos, por se não dobrarem soberbos: pello que *considerate opera vestra*: vede que não dizem bem sobrias nos filhos, com humildades no Pay.

*Aspicite Parentem, & Redemptorem*: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai por estas mãos as vossas, & vede se condizem as vossas com estas mãos mas ah (meu Iesu) que eu vejovos tam liberal neste retrato, q̄ abris as mãos para nos dispenderes os bês, sendo as nossas tam escassas, que sô se abrem para o mal: pello que *considerate opera vestra*: vede (Fieis) q̄ não dizem bem avarezas nos filhos com liberalidades no Pay.

*Aspicite Parentem, & Redemptorem*: vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejai bem por este lado o vosso peito, & vede se cõdiz o vosso peyto com este lado: mas ah (meu Iesv) que eu vejovos neste retrato com o lado aberto, para nos recolheres amante, tendo nõs o peyto fechado para vos rezistir rebeldes: pelloq̄ (oh Fieis) *considerate opera vestra*: vede que nam dizem bem ingratições



gratidões nos filhos vendose tantos amores no Pay.

*Aspicite Parentem, & Redemptorem:* vede a vosso Pay, & Redemptor, & cotejui a vossa cabeça por esta, a ver se condiz a vossa com esta cabeça: mas ah meu Iesv, q̄ eu vejovos neste retrato coroado de espinhos, coroãdonos nos de flores, pello que (oh Fieis) *considerate opera vestra*: vede que não dizem bem flores no filho culpado vendose espinhos no Pay innocente.

*Aspicite Parentem, & Redemptorem:* vede a vosso Pay, & Redemptor, a vosso Iesv, a nosso Deos, & pellas chagas de Christo vos pesso, que cotejeis bem por estas feridas as vossas obras: mas ah (meu Iesv) que eu vejo estas feridas, que vos estam publicando Pay amorozo, & nossas obras estaõnos jnculcando filhos ingratos, & tam ingratos, q̄ por nos trazeres aos hõbros, vos ferimos as costas desta sorte. Sinco mil, & tãtas feridas vemos nellas, & se cada ferida correspõde a hũa culpa, vede Catholicos, quãtas feram as nossas culpas, pois não tem numero estas feridas. Não fuja não pois Catholico, que isto que athegora fostes ingrato, com tudo es filho, & como filho sempre tês lugar no coraçam deste Pay, que pello coração te quer: chegate pois a elle, & arrepedido te abraça com este seu retrato, & estãpando no coração estas chagas lhe pede q̄ seja Pay amoroso vze de misericordia cõ tigo, Misericordia.



